

INDICAÇÃO

Indica ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública Flávio Dino INTERVENÇÃO FEDERAL NA BAHIA E O ENVIO DA FORÇA NACIONAL para combater a onda de violência que tomou conta do estado.

O Deputado a que essa subscreve, amparado no artigo 139 do Regimento Interno, requer, após os trâmites regimentais, que V. Exa. encaminhe ao Exmo. Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sr. Flávio Dino, a necessidade URGENTE DE INTERVENÇÃO FEDERAL no Estado da Bahia e o envio de tropas da força nacional para combater a onda de violência que atinge o Estado da Bahia.

JUSTIFICATIVA

Diante da onda da violência que atinge a Bahia nos últimos meses, é necessária a intervenção federal e o envio de tropas da força nacional para combater a guerra de facções instalada em solo baiano. O estado perdeu o controle e os tiroteios à luz do dia já são frequentes em todos os bairros da cidade de Salvador. E não é diferente no interior do estado, onde municípios pequenos estão sofrendo com a disputa entre facções, arrastões, mortes de inocentes e até moradores sendo feitos reféns em suas próprias casas.

Cabe ressaltar que uma auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE-BA) apontou que houve redução no orçamento estadual dedicado à área de segurança pública. Nos últimos sete anos, o governo da Bahia diminuiu a fatia dos recursos em relação ao volume total da Receita Corrente Líquida do Estado. Entre 2016 e 2022, o percentual caiu pela metade.

Em 2016, por exemplo, o gasto com a área finalística da Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA) foi de R\$ 4,8 bilhões, diante de um orçamento estadual de R\$ 28,7 bilhões à época - o que representou 16,77%.

Já em 2022, quando a receita do Estado praticamente dobrou e saltou para R\$ 55,3 bilhões, os recursos para a SSP-BA encolheram à casa dos R\$ 4,7 bilhões - equivalente a 8,66% do dinheiro em caixa naquele ano.

Ademais, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelou que as quatro cidades mais violentas do País estão na Bahia: Jequié, Santo Antônio de Jesus, Simões Filho e Camaçari. Entre as 20, 11 são baianas.

O Monitor da Violência - índice de homicídios baseado em informações oficiais dos estados e do Distrito Federal -, feito pelo portal G1 e pela Universidade de São Paulo (USP), também destaca que a Bahia lidera o ranking nacional de mortes violentas por quatro anos seguidos, desde 2019.

Diante do exposto e por tudo que a BAHIA representa, indicamos, amparado no Regimento Interno da Assembleia Legislativa e com a anuência da Mesa Diretora, ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça, bem como ao Senhor Secretário de Segurança Pública da Bahia Dr. Marcelo Werner, objetivando a retomada da ordem pública no estado.

Sala das Sessões, 05 de setembro de 2023.

Deputado Sandro Régis